X COLÓQUIO INTERNACIONAL
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ISSN: 1982-3657

AS TDIC NAS AULAS DE HISTÓRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE SEU USO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ ALUIZIO VILELA

GISELMA DA SILVA GOMES
CLEIDE JANEI DE SA ARAULO COSTA

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

RESUMO: As potencialidades educacionais do computador vêm sendo estudadas desde a década de 70 e continua a ser discutida na atualidade, através do desenvolvimento das tecnologias, a presença da globalização força os sistemas educacionais a uma contínua reflexão. Este estudo consiste na fundamentação teórica a respeito da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. O objetivo é pesquisar como as TDIC podem auxiliar na aprendizagem do aluno quando utilizadas nos projetos pedagógicos na disciplina de História. Essa pesquisa se escreve numa abordagem qualitativa, com base num estudo documental teórico-bibliográfico com base em livros, artigos, periódicos da Capes e google Acadêmico, estudo de caso e pesquisa de campo. **Palavras chaves**: TDIC, Educação, Projetos Pedagógicos, História. **RESUMEN** : capacidad de la computadora educativos se han estudiado desde los años 70 y continúa a ser discutido hoy por el desarrollo de la tecnología, la presencia de la globalización obliga a los sistemas educativos a una reflexión continua . Este estudio es la base teórica con respecto al uso de la Información y Comunicación Digital Technologies. El objetivo es investigar cómo TDIC puede ayudar en el aprendizaje del estudiante cuando se utiliza en proyectos educativos en la disciplina de la historia . Esta investigación está escrito en un enfoque cualitativo, basado en un estudio documental y bibliográfica teórica basada en los libros , artículos , revistas Capes y Google Académico , estudio de casos y la investigación de campo . **Palabras clave**: TDIC, educación, proyectos pedagógicos , History.

1. INTRODUÇÃO Este artigo é parte de uma pesquisa que estamos desenvolvendo no curso de

Mestrado em Educação. Por estar em fase inicial, vamos analisar como os professores utilizam as TDIC nas aulas de História, quais suas dificuldades e apontamentos para o uso dessas ferramentas em seus projetos pedagógicos. Segundo Mauri e Onrubia (2010, p. 118)

> A nova sociedade digital e do conhecimento transformou as tecnologia da informação e da comunicação (TIC) em um de seus elementos vertebradores e, portanto, não deve nos surpreender que os docentes as tenha integrado na sua atividade profissional global e, progressivamente, no processo de ensino e aprendizagem.
>
> Apesar dessa constatação, o que se observa é que mesmo diante de toda pressão da sociedade-imagético-tecnológica a maioria das escolas e professores ainda se encontram sem uma definição clara de uso consciente, eficaz e crítico dos novos meios tecnológicos e audiovisuais. Diante dessa realidade é necessário encontrar novas estratégias pedagógicas que modifiquem esse quadro em que está enredada a disciplina História, a adoção efetiva de estratégias e recursos pedagógicos que não são nenhuma novidade hoje para os alunos, o uso das tecnologias virtuais (internet, blogs, e-mails, sites e outros), além de ampliar os canais de aprendizado por excitarem múltiplos meios de percepção e atenção, tornam as aulas mais interessantes, dinâmicas e próximas da linguagem e cotidiano dos alunos. Então vale problematizar de que forma o professor de história está utilizando as TDIC como ferramenta pedagógica em sala de aula. A utilização das TDIC, soma ao coro dos muitos pesquisadores e educadores que estão convencidos que a escola contemporânea, não pode ficar indiferente a essa realidade, apesar das deficiências de alguns profissionais na utilização desse recurso pedagógico, deve pelo menos examinar as possibilidades de uso da imagem e das novas tecnologias digitais no espaço pedagógico, enquanto instrumento especial de mediação do conhecimento. Mauri e Onrubia (2010, p. 119) afirma que
>
> Neste marco, o papel da escola e sua forma tradicional de organizar as experiências e processos de aprendizagem é afetada por mudanças importantes: o aumento de ofertas educacionais não formais e informais; o peso dos meios de comunicação de massas e da internet; o surgimento de espaços formativos que reduzem de maneira muito considerável as limitações de tempo e espaço (sincronia, copresença física) da escola

tradicional e cujo caráter é flexível e personalizável; (...).

Logo, o objetivo geral dessa pesquisa é realizar um estudo a respeito da aplicação das TDIC no contexto da disciplina de história, numa Escola Municipal, no interior de Alagoas. O uso da tecnologia de forma geral, e sobretudo na Educação, pode transformar a sociedade e para tanto, se faz necessário que o seu acesso não seja restrito, mas que todos possuam condições de usá-las. Para que a incorporação da informática provoque transformações curriculares e alcance uma educação mais qualificada, é pertinente a tomada de ações que priorizem importantes mudanças nos processos educativos, como a preocupação em adequar os profissionais da área de educação. Mauri e Onrubia (2010, p. 118) afirmam que "com a integração das TIC no processo de ensino e aprendizagem o que o professorado deve aprender a dominar e a valorizar não é só um instrumento, ou um novo sistema de representação do conhecimento mais uma nova cultura da aprendizagem." Cabral (1990) enfatiza a importância de uma discussão sobre o uso da informática nos assuntos pedagógicos.

O computador não é por si mesmo portador de inovações nem fonte de uma nova dinâmica do sistema educativo. Poderá servir e perpetuar com eficácia, sistemas de ensino obsoletos. Poderá ser um instrumento vazio em termos pedagógicos que valoriza a forma, obscurece o conteúdo e ignora processos (CABRAL, 1990, p. 141). Dessa forma a formação de professores é fundamental, não só para que ele construa conhecimento sobre as TDIC, mas que o ajudem a compreender como e por que integrar essas ferramentas à sua prática pedagógica. Por isso, os cursos de formação e capacitação de professores devem cuidar para que este profissional se sinta confortável e não ameaçado pelo uso das TDIC em sala de aula. Na visão de Gianolla, (2006, p. 55), "os sentimentos relacionados com o computador acontecem sob alguns aspectos principais: recusa, medo e sedução". O professor se sente inseguro na medida em que precisa demonstrar suas dificuldades. Isto cria uma situação de dependência do outro. Assim, é preciso que o professor esteja disposto a novas aprendizagens e conhecimentos. Repensar os processos, requer reaprender a ensinar. Do professor atual se exige que ele seja um gestor aberto, equilibrado e inovador. Exige que esteja bem preparado e motivado a atualizar sua formação pedagógica. Uma nova postura do professor poderá ajudar seus

alunos na organização das inúmeras informações, contradições e visões de mundo. As escolas com seus programas de formação continuada devem preparar seus profissionais para se tornarem capazes de superar barreiras. Segundo Nóvoa, (2002, p.23), "o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente". Portanto, a formação continuada que promove estudos, pesquisas e experiências, realizadas com o objetivo de crescimento profissional e pessoal, orienta o docente para um melhor desempenho em sua prática pedagógica.

De um ponto de vista cultural e pedagógico, a existência dos meios audiovisuais de comunicação de massa cria uma situação totalmente inédita. É preciso que se diga em sua situação é eminentemente incômoda [...] os professores precisam, senão ultrapassar, pelo menos alcançar seus alunos. Não é impertinente pensar que os programas de iniciação destinados às crianças deveriam ser ministrados primeiro aos professores. Senão, seria como se um analfabeto tivesse pretensão de ensinar a alguém que já sabe ler o bom uso da língua (TARDY, 1976, p. 26). Segundo Martín-Barbero (2000) é a partir de 1990, que surge um movimento de reformas a nível mundial em que as TIC e o posicionamento das instâncias educativas frente a seus impactos acabam entrando paulatinamente nesse bojo. A partir de então, presenciamos a consolidação crescente da visão de que os meios de comunicação representavam, um veículo privilegiado para um projeto de cidadania, o que demandava um novo perfil de docente que estivesse preocupado não mais apenas com uma formação para a leitura de livros, mas que levasse em conta um outro tipo de alfabetização, o da informática e das multimídias. A questão da cidadania foi sendo muito associada à capacidade da escola de formar leitores críticos de textos e hipertextos. Atualmente utilizar recursos da informática, como ferramenta facilitadora no processo ensino aprendizagem possibilitam novas formas de promover a construção do conhecimento e também é uma linguagem auxiliadora de ações na vida prática. De acordo com Moran (2011), o surgimento da internet na educação presencial pode modificar-se significadamente com as redes eletrônicas. As paredes das escolas e da sociedade se abrem se intercomunicam, trocam informações, dados, pesquisas com o uso da internet. Como o papel das escolas está não apenas em transmitir o conhecimento, mas principalmente em educar e preparar o aluno para

enfrentar os conflitos da sociedade, a utilização da informática em sala de aula contribui no processo de aprendizagem, ajudando os professores em suas práticas pedagógicas, fortalecendo os alicerces do conhecimento. É uma maneira de ensinar criativa e dinâmica, auxiliando os alunos em suas novas descobertas através da partilha de experiências superando passo a passo suas dificuldades. Os alunos hoje, já descobriram o mundo da internet e o imenso mundo das tecnologias, modificando assim suas formas de se comunicar, interagir com os colegas e a escola. **2. REFERENCIAL TEÓRICO 2.1- AS TDIC E SUA APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO** De acordo com Pons (1998) o desenvolvimento da ciência da informação, principalmente a partir da década de 70 e mais aceleradamente a partir dos anos 80, permitiu o uso cada vez mais intensivo de suas tecnologias. As novas tecnologias da informação e da comunicação vêm trazendo para a sociedade profundas alterações estruturais. E a educação não fica de fora desse novo panorama global. Para Toledo (2003, p. 1) "a educação não fica imune às novas condições sociais. O processo de globalização aponta para novas possibilidades de estar no mundo e para novas formas de ensinar e aprender". Atualmente o mundo é da cibernética, as tecnologias invadiram todo espaço, inclusive o educacional, a necessidade de formação tecnológica, não está apenas focada no aluno, mas principalmente no professor, pela necessidade de acompanhar as novas tecnologias, como também melhorar a qualidade de suas aulas. Coll e Monereo (2010, p. 31) afirmam que "a imagem de um professor transmissor de informação, protagonista central das trocas entre seus alunos e guardião do currículo começa a entrar em crise em mundo conectado por telas de computador". Ainda de acordo com Coll e Monereo (2010), a tecnologia contribui para orientar o desenvolvimento humano, pois opera na zona de desenvolvimento proximal de cada indivíduo por meio da internalização das habilidades cognitivas requeridas pelos sistemas de ferramentas correspondentes ao momento histórico. Dessa forma a educação escolar, por sua função social, tem importância fundamental em todos os momentos de mudanças na sociedade. Sandholtz et al (1997) afirmam que a tecnologia não é uma panacéia para a reforma do ensino, ela pode ser um catalisador significativo para mudança, para aqueles que procuram uma solução simples e inovadora, a tecnologia não é a resposta, para aqueles que procuram uma ferramenta poderosa para apoiar o ensino aprendizagem, por exemplo, a

tecnologia tem um enorme potencial. Kensk (2007) diz que o uso de tecnologias na educação exige a adoção de novas abordagens pedagógicas, novos caminhos que acabem com o isolamento da escola e a coloque em permanente situação de diálogo e cooperação com as demais instâncias existentes na sociedade. Já Rada (2004), fala que a aplicação da tecnologia aos sistemas pedagógicos, em especial a internet, afeta tanto o conteúdo como a transmissão de informações e a relação entre estudantes e professores. Para Filmus (2004), o computador na carteira do aluno, conectado em rede com o professor e seus colegas, permite tanto o acompanhamento imediato do trabalho do aluno e a orientação necessária para a sua aprendizagem, quanto à integração entre os alunos, permitindo que os mesmos consultem uns aos outros e resolvam problemas em conjunto. As tecnologias vêm se apresentando como aspectos que promovem mudanças nos paradigmas da educação atual, deixando de ter uma forma instrucionista (tradicional) para ter uma abordagem construcionista, onde o aluno passe a ser o construtor do seu próprio conhecimento, sendo capaz de criar e pensar, Costa (2009). As tecnologias permite ao professor ao mesmo tempo diversificar sua prática docente e criar ambientes em que possa valorizar os diferentes conhecimentos que os estudantes já detêm. As tecnologias da comunicação estão se firmando vertiginosamente como instrumentos complementares cada vez mais eficazes ao trabalho do professor, a internet pode ajudá-lo a preparar melhor suas aulas, ampliar as formas de lecionar, modificar o processo de avaliação e de comunicação com os alunos e com os seus colegas. Mas todos esses inúmeros benefícios advindos do mundo virtual só adquirem uma expressão vívida, encarnada e não instrumental-diretivo, se o professor for visto como definidor da qualidade do ensino, por isso, a necessidade do professor está preparado para trabalhar com essas ferramentas. A utilização dos recursos tecnológicos não substitui ou minimizam o papel principal do professor no processo de ensino-aprendizagem, leva-o a uma nova dinâmica de interação. **3. METODOLOGIA** Para realizarmos essa pesquisa optamos pela pesquisa qualitativa, pois coloca o pesquisador no ambiente da pesquisa, tendo a possibilidade de ter um olhar aprofundado no que está sendo investigado, as observações são tratadas a partir do campo teórico previamente analisado,

(...) Os focos de observação nas abordagens qualitativa de pesquisa são

determinada basicamente pelos propósitos específicos do estudo, que por sua vez derivam de um quadro teórico geral, traçado pelo pesquisador. Com esses propósitos em mente, o observador inicia a coleta de dados buscando sempre manter uma perspectiva de totalidade, sem se desviar demasiado de seus focos de interesse. Para isso, é particularmente útil que ele oriente a sua observação em torno de alguns aspectos, de modo que ele nem termine com um amontoado de informações irrelevantes nem deixe de obter certos dados que vão possibilitar uma análise mais completa do problema. (LUDKE & ANDRÉ, 1986, p.11,30).

Dentre os vários tipos de abordagens na pesquisa qualitativa, optamos pelo Estudo de Caso e pesquisa bibliográfica, que significa "o estudo aprofundado e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados" (GIL, 1999, p. 72-73). A pesquisa de campo a ser realizada, tem como objeto analisar como o professor da disciplina de História da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Aluízio Vilela, município de Teotônio Vilela – AL, utilizam as TDIC como ferramentas pedagógicas em sala de aula. A pesquisa de campo é usada, segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 169),

Com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (...) Consiste na observação de fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se relevantes para analisá-los.

Dentre os instrumentos de coleta de dados escolhemos a entrevista semiestruturada para ser aplicada aos professores da escola em estudo. A utilização de entrevista, segundo Trivinos (1987, p.146) é um dos principais recursos que o investigador pode utiliza-se como técnica de coleta de informação, e que "desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar da elaboração do conteúdo da pesquisa. Os pontos eventualmente considerados fortes da entrevista semiestruturada são a otimização do tempo disponível, tratamento mais

sistemático dos dados, permite selecionar temáticas para aprofundamento e introduzir novas questões. Além desses aportes teóricos é fundamental a realização da pesquisa bibliográfica, pois abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, como: boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito sobre o assunto. A pesquisa bibliográfica tem por objetivo permitir ao cientista "o reforço paralelo na análise de suas pesquisas" (Trujillo, 1982, p. 230). Dessa forma, a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sobre novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. **4. CONCLUSÃO** Esta pesquisa propõe apresentar as possibilidades que as TDIC podem proporcionar ao professor de História, como ferramenta metodológica de ensino e mostrar possíveis soluções para a melhoria e qualidade do ensino. Apresentamos análises de alguns teóricos que discutem o uso das TDIC, apresentando-a não como única ferramenta capaz de solucionar os problemas educacionais no processo ensino aprendizado que permeiam a educação atual, mais como um aporte pedagógico, que podem auxilia na formação crítica dos alunos. Com o resultado dessa pesquisa desejamos contribuir com reflexões sobre o uso das TDIC nas aulas de História na Instituição de Ensino em estudo e que essas ponderações possam contribuir para o melhoramento da prática pedagógica dos professores e processo ensino aprendizagem dos alunos.

5. REFERÊNCIAS CABRAL, M. A. **Tecnologias de informação na era das línguas**. In: Gabinete de estudos de planejamento. O computador no ensino-aprendizagem de línguas. Actas. Lisboa:MEGEP. Apud: SANTOS, B. S. dos; PACHECO, C. O. (2000). A informática no cotidiano escolar: relato de uma experiência didática. In: PELLANDA, N M. C.; PELLANDA, E. C. (Org.). Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios. p.222-250, 1990 COLL e MONEREO, César e Carles (org**). Psicologia da educação virtual**. Porto Alegre: ARTMED, 2010. COSTA, Ronaldo C. **O uso de E-portfólis na aprendizagem de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/ Campos Codó**. Dissertação (Doutor). Curso de programa de pós – Graduação em Educação Agrícola, Departamento de Solos, Instituto de

Agronomia, Seropédica, 2009. FILMUS, D. **Breves reflexões sobre a escola do futuro e a apresentação da experiência "aulas na rede" da cidade de Buenos Aires**. In: TEDESCO, J.C (ORG). Educação e Novas Tecnologia: esperança ou incerteza?

São Paulo: Cortez, 2004. GIANOLLA, Raquel Miranda. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. São Paulo, Cortez, 2006. GIL, Anotônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1995. _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. HAETINGER, Max G. **O universo criativo da criança na educação**: coleção Criar.vol. 03. Rio Grande do Sul, 2005. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas**.** São Paulo: EPU, 1986. KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias**: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Cortez, 2004 MARON, José Manuel. **Como utilizar a internet na educação**.

Disponível em:

HTTP:WWW.scielo.br

/scielo.php

?

script=sci-attext7pid=S0100-19651997000200006f.Acesso em 03 de outubro de 2015. MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. MAURI, Tereza e ONRUBIA Javier. **O professor em ambientes virtuais**: Perfil, condições e competências. In: COLL e MONEREO, César e Carles (org) Psicologia da educação virtual. Porto Alegre: ARTMED, 2010. MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO. 2000. NÓVOA, Antonio. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 2002. Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR Educação e tecnologias no Brasil [livro eletrônico]: um estudo de caso longitudinal sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação em 12 escolas públicas / Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR. -- 1. ed. -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. http://

cetic.br

/media/docs/publicacoes/7/EstudoSetorialNICbr_TIC-Educacao.pdf

.

Acessado em 27/07/2016. PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças**: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994. PONS, Juan de Pablos. **Visões e Conceitos sobre a tecnologia educacional**. In: SANCHO, Juana M. Para uma tecnologia educacional. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre, ArtMed, 1998. RADA, J. **Oportunidades e riscos das novas tecnologias para a educação**. In: TEDESCO, J.C (ORG). Educação e Novas Tecnologia: esperança ou incerteza?

São Paulo: Cortez, 2004. SANDHOLTZ, J.H.S; RINGSTAFF, C; DWYER, D.C. **Ensinando com tecnologia**: criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. TARDY, M. **O professor e as imagens**. São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1976. TOLEDO, F. S. (2003). **Texto e Contexto da Educação à Distância. [online]. Disponível em <http:// www. lo.unisal.br /nova/ead/artigo1.htm l >. Acesso** em: 27. Ago. 2015. TRIVINOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. TRUJILLO Ferrari, A**. Técnicas de Pesquisa**. in: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do estudo Científico. São Paulo: Atlas, 1982.

[1]Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atualmente é professora na rede pública de Teotônio Vilela /giselmainfinito@gmail.com

[1][1]Universidade Federal de Alagoas - UFAL/Centro de Educação/cleidejanesa@gmail.com

Recebido em: 07/08/2016

Aprovado em: 09/08/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: